



III SEMINÁRIO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO

A Influência Da Publicidade De Alimentos Na Obesidade Infantil

Autor(res)

Danielle Fernandes Alves

Patrícia De Souza Cavecchia Montes

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Resumo

O referido estudo aborda a questão da obesidade infantil e sua relação com a publicidade de alimentos pouco saudáveis. O problema central reside na influência negativa da publicidade de alimentos, que frequentemente promove produtos não saudáveis, na formação dos hábitos alimentares das crianças, levando a consequências prejudiciais para sua saúde, incluindo o desenvolvimento de doenças crônicas. O objetivo geral desta pesquisa é evidenciar como a publicidade pode ser considerada um dos pilares da má alimentação e obesidade infantil. O objetivo específico foca na importância do profissional de nutrição na reversão de casos de obesidade infantil relacionados à influência da publicidade na alimentação das crianças. A metodologia utilizada para conduzir este estudo é qualitativa e baseada em uma revisão de literatura. Os principais resultados e discussões destacam o aumento alarmante da obesidade infantil no Brasil e em todo o mundo nas últimas décadas. Estatísticas demonstram que os índices de obesidade entre meninos e meninas têm crescido substancialmente. As doenças crônicas relacionadas à obesidade, como diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardíacas, também estão se tornando mais prevalentes em crianças e jovens, o que destaca a urgência de abordar esse problema. A influência da publicidade de alimentos prejudiciais é apontada como um dos principais fatores que contribuem para a obesidade infantil. A indústria alimentícia frequentemente promove alimentos com alto teor calórico, açúcar e gordura, visando o público infantil. Isso incentiva o consumo excessivo desses produtos e dificulta a escolha de alimentos mais saudáveis pelas crianças. Os profissionais de nutrição desempenham um papel crucial na abordagem da influência da publicidade de alimentos na obesidade infantil. Eles podem fornecer educação alimentar para crianças e seus pais, identificar estratégias persuasivas usadas na publicidade e trabalhar com escolas e instituições para promover refeições saudáveis.

A abordagem multidisciplinar envolvendo profissionais de saúde, educação e psicologia é fundamental para combater esse problema complexo. O trabalho ressalta

a crescente preocupação com a obesidade infantil, enfatizando a influência da publicidade de alimentos não saudáveis. As conclusões mais importantes incluem a necessidade de regulamentações mais rigorosas e de ações interdisciplinares para combater a obesidade infantil e promover hábitos alimentares saudáveis desde cedo.